

BITCOIN: ESTUDO SOBRE CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DA MOEDA VIRTUAL DOS ALUNOS DO CAMPUS VACARIA-CAMVA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Nádia de Almeida Dall'Agnol

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Caxias do Sul - UCS
nadagnol@ucs.br

Sergio Cavagnoli Guth

Doutor (a) em Economia pela Universidade Federal de Aveiro Portugal
scguth@ucs.br

Resumo

Bitcoin é uma moeda digital, de código aberto, que não depende de uma autoridade central, o bitcoin é uma rede de sistema de pagamento global totalmente descentralizado. Bitcoin funciona através de uma rede chamada *peer-to-peer* (de ponto a ponto). Este estudo tem por objetivo analisar o conhecimento da volatilidade da moeda e a percepção do Bitcoin, tais como entendimento do funcionamento da criptomoeda Bitcoin, no contexto de compra, valorização, riscos, venda, bem como as métricas de vantagens e desvantagens de se ter este tipo de moeda, os conceitos básicos do Bitcoin. A metodologia utilizada quanto aos objetivos se caracteriza como exploratória, quanto a natureza aplicada, sobre os procedimentos bibliográfica e pesquisa com *survey*, de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi efetuada através de livros, sites e questionário aplicado aos alunos concluintes e formados do Campus da Universidade, dos quais trazem esclarecimentos do tema. Diante dos resultados obtidos, concluiu-se que há conhecimento e percepção positiva do Bitcoin, mas poucos investidores, fácil funcionamento, muitas vantagens, tem tudo para ser a moeda do futuro, existe a recomendação no investimento de risco, sendo um tema complexo onde sempre há o que estudar, quando se cresce ao passar dos dias, estar preparado para esse avanço se torna viável.

Palavras-chave: Volatilidade, Bitcoin, Conhecimento, Vantagens.

1 INTRODUÇÃO

Criptomoeda é um meio de troca, podendo ser centralizado ou descentralizado que se utiliza da tecnologia de blockchain e da criptografia para assegurar a validade das transações e a criação de novas unidades da moeda. O Bitcoin, criptomoeda descentralizada, foi criado em 2008 por um usuário que usou o pseudônimo Satoshi Nakamoto. Ao contrário de sistemas bancários centralizados, grande parte das criptomoedas usam um sistema de controle descentralizado com base na tecnologia de blockchain, que é um tipo de livro-registro distribuído operado em uma rede ponto a ponto (*peer-to-peer*) de milhares computadores, onde todos possuem uma cópia igual de todo o histórico de transações, impedindo que uma entidade central promova alterações no registro ou no software unilateralmente sem ser excluída da rede.

Com o avanço da tecnologia muitas mudanças vem acontecendo, uma delas foi a reinvenção da moeda, a evolução da moeda. Surgiu o Bitcoin, o Bitcoin tem sua emissão limitada, sendo portanto deflacionária ao contrário da moeda fiduciária que sofre com a inflação causada pelas políticas monetárias feitas pelo governo.

Desta forma, o estudo está delimitado em considerar o conhecimento da Criptomoeda Bitcoin, uma moeda virtual do tempo atual; o que é o Bitcoin, surgimento, valorização, funcionamento da moeda, como forma de pagamento, vantagens e desvantagens, os conceitos básicos do Bitcoin, entre os alunos concluintes do ano de 2022 e alunos formados do último semestre do ano de 2021 do campus de Vacaria-CAMVA, Universidade de Caxias do Sul, dos cursos de Ciências Contábeis e Administração.

Sendo assim, busca-se verificar através de uma pesquisa se os alunos concluintes e formados dos cursos de Ciências Contábeis e Administração do Campus de Vacaria da Universidade de Caxias do Sul, possuem conhecimento, investem e conhecem de sua volatilidade na moeda virtual Bitcoin?

Com base na problemática do estudo traçou-se diante disto, o objetivo que é averiguar se os concluintes e formados relatados no problema entendem o funcionamento da moeda virtual Bitcoin, no contexto de compra, valorização, venda, bem como as métricas de vantagens e desvantagens de se ter este tipo de moeda.

Devido a isso, a justificativa apresentada na pesquisa visa entender o investimento da criptomoeda Bitcoin, compreender seu comportamento de compra e venda, seus riscos entre as vantagens e desvantagens da moeda, pois tem uma volatilidade bastante considerável, pois em um futuro próximo deve-se estar adaptado ao Bitcoin. Pois tudo indica que será a nova moeda.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo GUTH E PINTO (2007, p.142) o embasamento teórico, contém a base literária a respeito do tema, assim como a definição dos conceitos empregados.

2.1 CONTABILIDADE

Conforme o portal de contabilidade, a Contabilidade permite o controle da movimentação do Patrimônio das empresas, as principais funções da Contabilidade são:

registrar, organizar, demonstrar, analisar e acompanhar as modificações do patrimônio em virtude da atividade econômica ou social que a empresa exerce no contexto econômico.

Através da Rede de Jornal Contábil considera a importância da contabilidade para o crescimento da empresa, pois permite controlar os custos do seu negócio, acompanhar gastos e garantir que tudo seja contabilizado de forma correta. Com o passar do tempo o setor contábil se torna cada vez mais preponderante pois auxilia em melhores decisões, apoio no financeiro da empresa, melhor planejamento, mais estratégias, uso inteligente dos recursos, evitando gastos desnecessários.

Para ARANHA (2021), a legislação brasileira permanece sem nenhum regulamento específico dos aspectos fiscais das criptomoedas, limitando-se apenas a afirmar que estas se equiparam a ativos financeiros decorrentes de relações privadas, orientando os contribuintes a declarar na ficha Bens e Direitos pelo valor da sua aquisição, devendo ser declarados à Receita Federal do Brasil por meio de Declaração de Ajuste, sendo assim a tributação é realizada no momento da venda.

A contabilidade do bitcoin, o órgão fiscalizador considera as criptomoedas como bens, o que faz com que sejam vistas como ativos digitais, o jornal contábil diz que o Ministério da Economia, por meio de seu Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, confirmou que o Bitcoin e demais criptomoedas podem ser utilizados para composição do capital social de um negócio. Em 2019, o Banco Central reconheceu as criptomoedas como bens, passando a negociação desses ativos digitais a serem contabilizados na balança comercial nacional.

São obrigadas a prestar informações a Exchange de criptoativos e a pessoa física ou jurídica, devem fazer a declaração do imposto de renda, segundo a receita federal.

Para ULRICH (2014) na visão do contador o Bitcoin é apresentado como um grande livro-razão que é único e compartilhado por todos os usuários simultaneamente. Nele todas as transações são registradas, verificadas e validadas. O livro-razão está sempre atualizado e conciliado, chamado de *Blockchain*.

Conforme o site Orsitec assessoria Contábil, mesmo não tendo controle sobre a movimentação das criptomoedas, o Banco Central as reconhece como valores mobiliários, fazendo com que se tornem títulos suscetíveis à avaliação em dinheiro ou, simplesmente, ativos digitais. Assim, por serem ativos digitais, são consideradas bens móveis, apesar de existir apenas virtualmente. Atualmente a Receita Federal implantou novos códigos para incluir cada criptoativos na Declaração do IR do ano de 2021. Para isso, é preciso abrir a aba “bens e direitos” e utilizar o código correspondente.

2.1.1 Moeda Tradicional e Moeda Virtual

De acordo com o site Veja São Paulo a primeira moeda fundada legitimamente na antiga Casa da Moeda da Bahia, em 1694, desde então nosso dinheiro mudou nove vezes, o dinheiro vem evoluindo, somente com a implementação do Real, em 1994, nossa moeda se estabilizou, mesmo com a desvalorização acontecendo.

Então assim se fez: Real Império 1833 à 1888, Real República 1889 à 1942, o Cruzeiro(Cr\$) em meados de 1942 à 1967, Cruzeiro novo(NCr\$) 1967 à 1970, Cruzeiro(Cr\$) 1970 à 1986, Cruzado(Czr\$) 1986 à 1989, Cruzado Novo(NCz\$) 1989 à 1990, Cruzeiro(Cr\$) 1990 à 1993, Cruzeiro Real(CR\$) 1993 à 1994, e a atual moeda brasileira Real(R\$) desde 1994, até o presente momento.

O dólar, o euro e o real são exemplos de moedas fiduciárias ou tradicionais notas e moedas impressas pelos governos, cujo valor depende da política econômica e da força da economia de um país. O dólar, por exemplo, mantém seu valor pelo fato de os EUA serem uma potência econômica global. Além das notas e moedas em circulação, a maior parte da oferta de moeda fiduciária é criada digitalmente, seja pelos bancos centrais que transferem os valores para os principais bancos ou pelos próprios bancos na forma de empréstimos a governos, empresas e consumidores.

As criptomoedas, por outro lado, são privadas e operam de forma independente dos governos, o Bitcoin, o exemplo mais conhecido. As transações de Bitcoin são verificadas digitalmente através do uso da tecnologia *blockchain*, que não está vinculada a um servidor, mas a uma rede global de computadores, tornando-os menos vulneráveis a fraudes. É também o processo que permite a mineração de novas moedas, informações do site DW Made for Minds.

Para o cidadão comum na visão de ULRICH(2014) o Bitcoin é uma forma de dinheiro como qualquer outra, igual o real e o dólar, só que virtual, que no seu entendimento o seu valor é determinado pelos indivíduos do mercado. Fazendo transações online, rápida, barata e segura, uma nova tecnologia.

A tradicional moeda vem mudando ao longo dos anos assim como a invenção de uma nova moeda, a moeda virtual, a qual vem tomando espaço e ganhando força, por seu investimento, seu novo modo de funcionamento, que acaba se tornando diferente, pelo fato de seu sistema, sua rede de funcionamento e por ser totalmente virtual, descentralizada, gerando as vezes ganhos, isso tudo através do seu sistema *peer-to-peer*, carteira *blockchain*. A moeda mais famosa do mundo a qual vem atraindo muitos investidores, o Bitcoin.

2.2 BITCOIN

Entender o que é Bitcoin não é uma tarefa fácil. A tecnologia é tão inovadora, com tantos conceitos distintos do conhecimento.

Satoshi Nakamoto pseudônimo usado pelo programador ainda não identificado, responsável pela invenção do bitcoin no ano de 2008, o bitcoin uma das criptomoedas mais conhecida do mundo. Bitcoin é uma moeda digital, de código aberto, que não depende de uma autoridade central, o bitcoin é uma rede de sistema de pagamento global totalmente descentralizado. Bitcoin funciona através de uma rede chamada *peer-to-peer* (de ponto a ponto).

O algoritmo matemático computacional do Bitcoin é tido como inalterado e inviolável. Sua operação é baseada no fato de cada Bitcoin ser produzido e rastreado para impedir sua duplicação e falsificação, pois o sistema tem uma quantidade limitada de criptomoedas que não ultrapassa 21 milhões de Bitcoins, por regra de sua constituição escrita em código de programação distribuído pelo mundo todo, explica ARANHA (2021).

A história do Bitcoin resumida para ARANHA (2021), que em 2008 Nakamoto publica o artigo base, o Bitcoin.org é registrado, o domínio foi registrado no anonymousspeech.com; em 2009 a versão 0.1 é lançada; em 2010 acontece a primeira transação real usando o Bitcoin; em 2013 o primeiro caixa eletrônico de Bitcoin é lançado na Califórnia-EUA, Bitcoin é considerado moeda pela justiça do Texas, Bitcoin é julgado capital privado na Alemanha.

Para ULRICH (2014) a rede depende de usuários para realizar registros das transações, esses usuários são chamados de mineradores, bitcoins são criados ou minerados a medida que verificam as transações no *blockchain*.

O primeiro passo para começar a realizar pagamentos em BTC começa quando você faz um cadastro no site do Mercado Bitcoin, abrindo assim a sua carteira, então você compra BTC trocando por reais(R\$), preenchendo seus dados, abrindo a sua conta, adicionando saldo por TED/DOC ou pix, compra um ativo e informa seu banco do depósito, fazendo a troca dos reais pelos BTC. Em outubro de 2021 com R\$100,00 você comprava 0,0027 BTC, já em abril de 2022 com R\$100,00 você compra 0,00047 BTC, conforme o site mercado Bitcoin.

A forma mais clássica de se ter os ganhos é com o ativo de renda variável, através da variação positiva no preço do ativo, a variação positiva acontece porque a demanda por o ativo está maior do que a oferta, então os investidores pagam mais para adquirir o ativo. Exemplo do site mobills você compra 100.000,00 BTC e vende por 164.000,00, ganho de 64% sobre o valor investido.

2.2.1 Vantagens e Desvantagens

Entre os ganhos e sim também podem haver perdas, uma delas acontece por ser uma moeda volátil, que já enfrentou grandes períodos de baixa nos preços. A procura pela moeda vem aumentando com o passar dos anos e a aceitação no mercado financeiro como meio de troca, a demanda aumenta, inflação crescente também afeta o preço do bitcoin, quando as moedas tradicionais se desvalorizam, mais o bitcoin aumenta a demanda.

Como falamos anteriormente a maior desvantagem da moeda é o fato da volatilidade, seu preço pode variar por volta de 50% para mais ou para menos em poucos dias, resumindo em perdas ou ganhos.

Uma vantagem na qual pode ajudar o investidor é fazer uso do critério a *Exchange* (corretora de criptoativos) ou *wallet* que são usadas para negociar seus bitcoins, uma forma de diminuir o risco de perda pode ser diversificado na sua carteira de investimentos com outras criptomoedas, uma dica é variar seu investimento em diferentes moedas alocando 10% do seu patrimônio.

Vantagem ou desvantagens, o bitcoin é dinheiro, meio de troca ou o quê afinal. Conforme ULRICH (2014) o bitcoin ainda não é considerado dinheiro, mas se tornará algum dia, mas também não é considerado um meio de troca aceitável universalmente, seria um “meio de troca secundário” ou então uma quase moeda.

Uma das maior vantagem para ULRICH (2014, p. 65), que não é necessário confiar em um banco que guardará seu dinheiro, a moeda digital dispensa o intermediário e acima de tudo, você não precisa rezar para que o banco central não deprecie a moeda. É a criptografia moderna garantindo a solidez da moeda, sendo a confiança substituída por comprovação matemática.

O bitcoin não é uma nova forma de dinheiro que substitui formas antigas, mas na verdade uma nova forma de empregar dinheiro existente nas transações, relata Frank Shostak (Ulrich-2015). Já onde Ulrich contraria Shostak dizendo que Bitcoin é um novo meio de troca sim, ainda que não universalmente aceito, mas será.

2.2.2 Blockchain

Conforme ARANHA (2021, p. 99) o *blockchain* nada mais é do que a combinação de três tecnologias: a internet, a criptografia e o protocolo *peer-to-peer* em um sofisticado sistema

de governança formado por códigos e algoritmos, em tradução livre *Blockchain* significa corrente de blocos.

O *blockchain* é um tipo específico de banco de dados distribuído, contendo uma cadeia de blocos ordenados de forma cronológica. Além disso, as informações são armazenadas utilizando um código criptográfico. O *blockchain* é seguro, é validado pelos próprios usuários, *blockchain* é a tecnologia que garante a segurança das transações com criptoativos, pois permite rastrear o envio e o recebimento de informações pela internet.

Para ARANHA (2021, p. 89) a história do Bitcoin se confunde com a história do Blockchain, ocorre que o Bitcoin foi a primeira aplicação realizada com a programação algorítmica do Blockchain, que na época em 2009, respondia apenas pelo título Bitcoin. Dentro do sistema Bitcoin era mencionado, a grosso modo, o *Blockchain*, uma rede que permite gravar informações em um banco de dados distribuídos de forma autorregulada. A primeira vez que o conceito *Blockchain* foi mais bem entendido, independentemente do Bitcoin, se deu por meio da plataforma *Ethereum* (criptomoeda lançada em 2015).

A tecnologia por trás do *Blockchain* é algo muito maior do que o Bitcoin. *Blockchain* pode ser programado para gravar praticamente tudo o que for de valor e tiver importância para a humanidade: certidões de nascimento e de óbito, certidões de casamento, ações e títulos de propriedade, diplomas, contas bancárias, apólices de seguro, votos e tudo mais que possa ser expressado em código. Só que tudo ainda está em fase de testes, explica ARANHA (2021, p. 147).

3 METODOLOGIA

GUTH E PINTO (2007) fala que esse elemento da composição do projeto de pesquisa diz respeito à fase onde se descreve os procedimentos a serem seguidos na realização da mesma. Sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa. De forma geral, deve apresentar informações concernentes a alguns aspectos.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Pesquisa bibliográfica de acordo (GIL, 2002 apud. CAMARGO POLONI, 2020) explica que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A pesquisa desenvolvida por meio de procedimento bibliográfica, busca a verificação do conhecimento e investimento, tendo como

resultado o entendimento e compreensão do funcionamento do bitcoin, aderindo suas vantagens, desvantagens, riscos e volatilidade, qual a percepção do Bitcoin entre os alunos concluintes do ano de 2022 e dos alunos já formados do último semestre de 2021 do campus de Vacaria-CAMVA, Universidade de Caxias do Sul, dos cursos de Ciências Contábeis e Administração.

De acordo com GIL (2010, p. 26) há duas maneiras de classificar sua pesquisa, pesquisa básica, reúne estudos que tem como propósito preencher uma lacuna no conhecimento. Já a pesquisa aplicada abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem.

Quanto aos objetivos classifica-se como pesquisa exploratória quanto a natureza pesquisa aplicada. A pesquisa exploratória visa conhecer melhor um determinado assunto.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Através do questionário formulado a partir do *google forms* foi realizado uma pesquisa com *survey* para os alunos concluintes do ano de 2022 e alunos já formados do último semestre de 2021 do campus de Vacaria-CAMVA, Universidade de Caxias do Sul, dos cursos de Ciências Contábeis e Administração. O questionário foi enviado a 27 alunos concluintes e formados, obtendo 17 respostas, ou seja, representando 62,96% dos alunos do qual foi enviado o questionário. Para então concluir o conhecimento e a percepção do Bitcoin.

3.3 ABORDAGEM DO PROBLEMA

Para SABINO (apud MARCONI E LAKATOS, 2011 p.285) a análise quantitativa se efetua “com toda informação numérica resultante da investigação”, apresentará como um conjunto de quadros, tabelas e medidas, já para Goldemberg (apud MARCONI E LAKATOS, 2011 p. 286) que métodos quantitativos “simplificam a vida social limitando-a aos fenômenos que podem ser enunciados.

Como abordagem, será realizado pesquisa do tipo quantitativa, na qual visa coletar fatos mais concretos, formando a base para tirar conclusões gerais da pesquisa. Pesquisa realizada através de livros, sites e questionário dos quais trazem esclarecimentos do tema.

Portanto, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de objetivo exploratória, quanto a natureza aplicada, quanto aos procedimentos bibliográfica e pesquisa com *survey*,

questionário elaborado através do *google forms* e abordagem quantitativa. A pesquisa está delimitada em considerar o conhecimento e percepção da Criptomoeda Bitcoin, entre os alunos concluintes do ano de 2022 e alunos já formados do último semestre de 2021 do campus de Vacaria-CAMVA, Universidade de Caxias do Sul, dos cursos de Ciências Contábeis e Administração.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Neste capítulo serão apresentados os resultados do questionário o qual foi aplicado nos alunos concluintes e formandos que foi mencionado acima.

4.1 PESQUISA COM ALUNOS

Foi realizada uma pesquisa através de questionário, direcionada aos alunos concluintes do ano de 2022 e alunos já formados do último semestre de 2021, do campus de Vacaria-CAMVA, Universidade de Caxias do Sul, dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, obtendo 17 respostas de um total de 27 questionários enviados, no período de 02 de maio de 2022 a 02 de junho de 2022, via e-mail e redes sociais, chegando aos resultados apresentados.

4.1.2 Perfil dos alunos

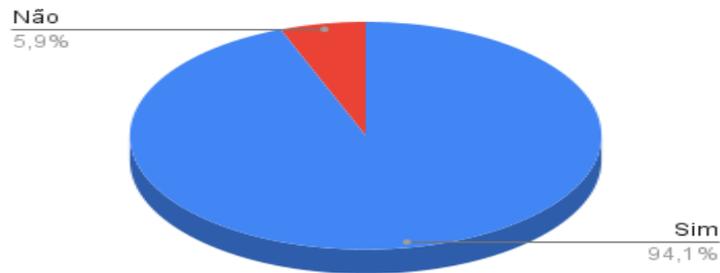
Os entrevistados são maioria mulheres, sendo estes 70,6%, e homens 29,4%. Quanto a idade são de 64,7% de até 25 anos, 29,4% entre 26 a 35 anos, e 5,9% entre 36 a 45 anos de idade dos entrevistados. A maior parte dos entrevistados do curso de ciências contábeis o que equivale a 58,8% e de administração 41,2%.

4.2 DADOS RELACIONADOS AO CONHECIMENTO E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A MOEDA

Quando questionados se conheciam a moeda virtual Bitcoin 94,1% dos entrevistados responderão que sim, onde apenas 5,9% responderão que não, porém 88,2% dos respondentes tem uma percepção positiva da moeda e 11,8% acreditam que isso é negativo.

Figura 01- Conhecimento do Bitcoin

Conhecimento do Bitcoin

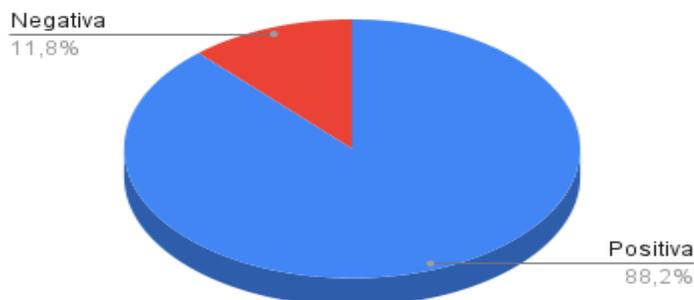


Fonte: Respostas dos entrevistados do questionário elaborado pela autora (2022)

Como demonstrado na Figura 01 a maioria dos respondentes tem conhecimento da moeda Bitcoin, onde mostra na figura que apenas 5,9% não tem o conhecimento.

Figura 2: Percepção do Bitcoin

Percepção do Bitcoin



Fonte: Respostas dos entrevistados do questionário elaborado pela autora (2022)

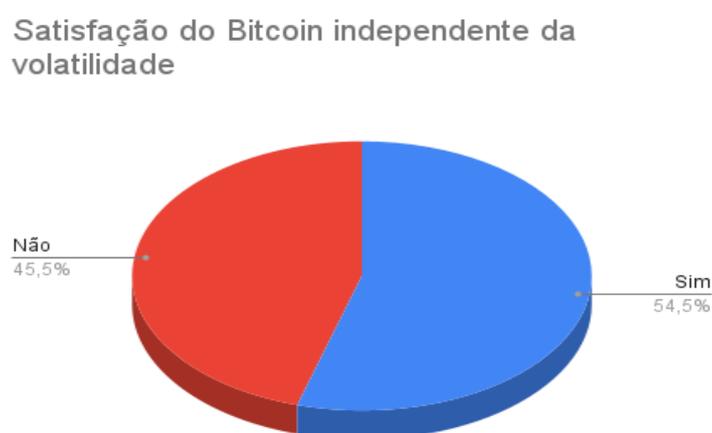
Nem todos os entrevistados tem uma percepção positiva do Bitcoin, somente 11,8% tem o Bitcoin como percepção negativa, talvez o não conhecimento suficiente os leve a não percepção positiva.

4.2.1 Dados relacionados ao investimento e volatilidade

Sobre ao investimento questiona-se já fez o investimento ou adquiriu a moeda, apenas 5,9% responderam que sim, onde a maioria dos entrevistados que corresponde a 94,1% disseram que não. Os 5,9% responderam que tiveram ganho com o investimento e que o valor em Bitcoins que possui fica entre 0,1 e 1 BTC, e que já faz investimento entre 1 ano e 5 anos.

Questionados se estão satisfeitos com a moeda Bitcoin resultado de 11 respostas onde 54,5% responderam que sim, mesmo independente da volatilidade. Se então tinham conhecimento dos riscos da volatilidade a maioria correspondente a 66,7% responderam que sim onde 10 dos entrevistados de um total de 15 respostas, os outros 33,3% não tem conhecimento dos riscos da volatilidade. Apenas 20% respondeu que não tem consciência nenhuma dos riscos da volatilidade, 26,7% tem 50% de consciência dos riscos, e mais da metade dos entrevistados estão cientes dos riscos da volatilidade, isso tudo em um total de 15 respostas.

Figura 3: Satisfação com a moeda independente da volatilidade



Fonte: Respostas dos entrevistados do questionário elaborado pela autora (2022)

Na Figura 3 nos mostra a satisfação com a moeda Bitcoin com os entrevistados apesar de apenas 54,5% respondendo que sim que estão satisfeitos com o Bitcoin independente da volatilidade, que no caso o seu valor ser instável a todo momento, variando de preços altos para baixo ou vice-versa.

4.3 DADOS RELACIONADOS AO PROCESSO DE COMPRA E VENDA, VANTAGENS E DESVANTAGENS

Quando se começa a usar o Bitcoin ou adquirindo a moeda para transações ou apenas para investimento deve-se estar ciente do processo de compra e venda, onde se encontra as vantagens e as desvantagens para a perda e o ganho da mesma. Por isso questionamos sobre o que acreditam nesse manuseio.

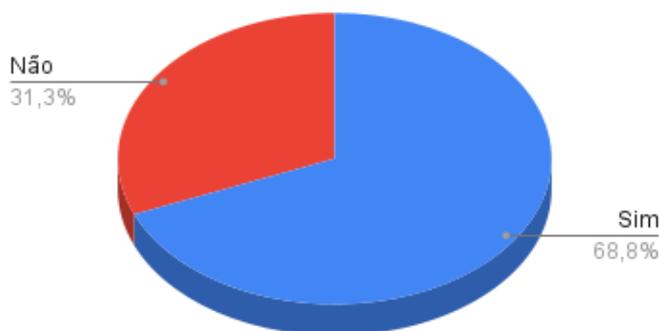
Questionados sobre o manuseio de compra e venda do Bitcoin com 11 respostas obtidas, 54,5% dos respondentes acreditam que tem fácil manuseio, e 45,5% desconhecem do manejo de compra e venda. Quanto as vantagens com 14 respostas 57,1% dos respondentes acreditam que há mais vantagens do que desvantagens no manejo do funcionamento da compra e venda.

A recomendação da moeda aos questionados com 16 respostas é de 68,8%, mesmo tendo a plena ciência dos riscos, onde 31,3% não usariam e não recomendam o uso do Bitcoin.

Uns acreditam que a volatilidade pode ser vantagens e outros que o seu valor ser instável a todo momento é uma desvantagens, pois sabem que é neste ângulo que estão seu maiores ganhos. Apesar da volatilidade que a moeda tem acreditam que o Bitcoin é a evolução da moeda, com 15 respostas 40% dos alunos não acreditam que a criptomoeda Bitcoin irá muito longe, e 60% dos respondentes acreditam em um talvez.

Figura 4: Recomendam o uso do Bitcoin, mesmo sendo investimento de risco

Recomendam o uso do Bitcoin



Fonte: Respostas dos entrevistados do questionário elaborado pela autora (2022)

A recomendação do Bitcoin não pode ser feita sem ao menos você ter um breve conhecimento do funcionamento da moeda, como usar, comprar ou investir, na Figura 4, 31,3% responderam que não recomendam o uso ou o investimento na moeda pois estão cientes que é investimento de risco.

4.3.1 Dados relacionados sobre o Bitcoin no futuro

Como o Bitcoin já está bem avançado entre os investidores e os futuros investidores questionados se usariam em sua empresa ou em sua vida pessoal o uso do Bitcoin apesar da volatilidade. Então com 16 respostas 50% dos respondentes disseram que talvez, 25% que sim e 25% que não usariam.

Figura 5: Uso do Bitcoin na empresa ou vida pessoal apesar da volatilidade

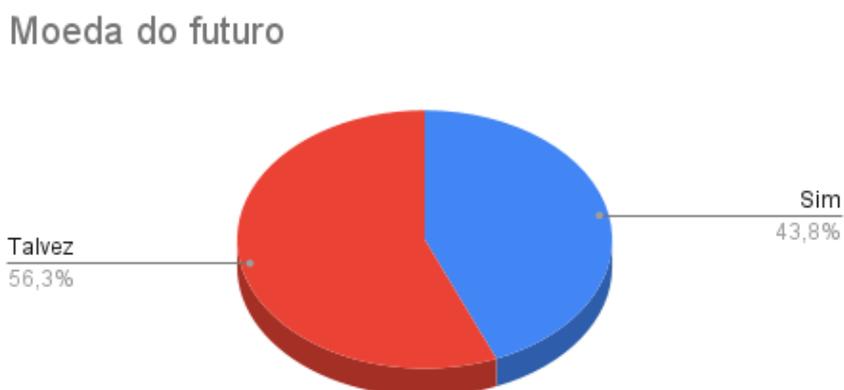


Fonte: Respostas dos entrevistados do questionário elaborado pela autora (2022)

Nota-se na Figura 5 que a maioria dos respondentes estão em dúvida quanto ao uso do Bitcoin em sua vida ou em sua empresa, onde 50% responderam talvez, e os outros 50% se dividindo em sim e não. Isso nos mostra o quanto a falta do conhecimento na moeda é considerável.

Quando questionados sobre se o Bitcoin será a moeda do futuro a maioria dos respondentes não tem certeza onde 56,3% disseram talvez e 43,8% tem certeza que o Bitcoin será a moeda usada por quase todos.

Figura 6: Se o Bitcoin será a moeda do futuro



Fonte: Respostas dos entrevistados do questionário elaborado pela autora (2022)

Demonstrado na Figura 6 que a maioria dos entrevistados acreditam que o Bitcoin será a moeda do futuro, com o passar dos anos já teve muitas evoluções em nossa moeda, assim como as respostas dos alunos tudo indica que o Bitcoin será a próxima moeda mais usada no mundo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem como proposta verificar o conhecimento e a percepção, bem como se fazem investimento do Bitcoin entre os alunos concluintes e formados do Campus de Vacaria dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, bem como se conhecem da sua volatilidade, se entendem do funcionamento do Bitcoin, entre vantagens, desvantagens e seus riscos.

Tendo como problemática se há conhecimento de sua volatilidade na moeda virtual Bitcoin. Assim concluiu-se que existe o conhecimento da moeda virtual Bitcoin, bem como percepção positiva da mesma, quanto ao investimento demonstra-se que há poucos investidores na moeda, porém com ganhos, contudo estando satisfeitos independente da volatilidade, tendo pleno conhecimento dos riscos, mas não totalmente cientes.

A existência do conhecimento da moeda virtual Bitcoin 94,1% dos entrevistados responderão que sim, onde apenas 5,9% responderão que não, porém 88,2% dos respondentes tem uma percepção positiva da moeda e 11,8% acreditam que isso é negativo, quanto ao investimento ou adquirir a moeda, apenas 5,9% responderam que sim, onde a maioria dos entrevistados que corresponde a 94,1% disseram que não. Os 5,9% responderam que tiveram ganho com o investimento e que o valor em Bitcoins que possui fica entre 0,1 e 1 BTC, e que já faz investimento entre 1 ano e 5 anos, satisfeitos com a moeda Bitcoin resultado de 11 respostas onde 54,5% responderam que sim, mesmo independente da volatilidade. Sobre então tinham conhecimento dos riscos da volatilidade a maioria correspondentes a 66,7% responderam que sim onde 10 dos entrevistados de um total de 15 respostas, os outros 33,3% não tem conhecimento dos riscos da volatilidade. Apenas 20% respondeu que não tem consciência nenhuma dos riscos da volatilidade, 26,7% tem 50% de consciência dos riscos, e mais da metade dos entrevistados estão cientes dos riscos da volatilidade, isso tudo em um total de 15 respostas.

Diante disso, o objetivo da pesquisa foi averiguar se os concluintes e formados relatados acima entendem do funcionamento da moeda, no contexto de compra, valorização, venda, bem como as métricas de vantagens e desvantagens de se ter este tipo de moeda. Então concluiu-se que há fácil manuseio no processo de compra e venda, tal como valorização e entendimento da

mesma, no manejo de compra e venda existe mais vantagens do que as desvantagens, pois é nesse desenvolvimento que acontece os ganhos. Desta forma, conclui-se também que o investimento no Bitcoin tem mais vantagens pois há conhecimento e percepção positiva, poucos investidores pois é uma moeda de alto valor, sendo que o manejo é de fácil processo, basta apenas ter um breve conhecimento de como manusear os seus investimentos, moeda com grande potencial, manuseada da forma correta.

Sobre o manuseio de compra e venda do Bitcoin com 11 respostas obtidas, 54,5% dos respondentes acreditam que tem fácil manuseio, e 45,5% desconhecem do manejo de compra e venda, quanto as vantagens com 14 respostas 57,1% dos respondentes acreditam que há mais vantagens do que desvantagens no manejo do funcionamento da compra e venda, a recomendação da moeda aos questionados com 16 respostas é de 68,8%, mesmo tendo a plena ciência dos riscos, onde 31,3% não usariam e não recomendam o uso do Bitcoin, . Apesar da volatilidade que a moeda tem acreditam que o Bitcoin é a evolução da moeda, com 15 respostas 40% dos alunos não acreditam que a criptomoeda Bitcoin irá muito longe, e 60% dos respondentes acreditam em um talvez.

A valorização da moeda Bitcoin vem acontecendo assim como reconhecimento da mesma, em outubro de 2021 com R\$100,00 você comprava 0,0027 BTC, em abril de 2022 com os mesmos R\$100,00 você compra 0,00047 BTC, já em junho de 2022 com R\$100,00 se compra 0,00067BTC, a demanda pela moeda aumenta consideravelmente assim como sua volatilidade. Valor aproximado da moeda em junho de 2022 de R\$147.655,00, pois o valor do Bitcoin é atualizado a cada 3 minutos no mercado Bitcoin, por isso esse investimento é de risco, oscilação do valor a todo momento. Só faça investimento se tiver dinheiro sobrando estando preparado para as perdas.

Sendo a volatilidade um ponto o qual deve-se levar em consideração muitos acreditam que o Bitcoin será a moeda do futuro, recomendam o investimento de risco, contudo não se sabe se as pessoas estão preparadas para essa evolução.

Quanto as limitações encontradas na pesquisa foram na dificuldade de responder o questionário, sendo que questões que não tinham as respostas de todos os respondentes, um tema de difícil entendimento e amplo para conhecimento.

Contudo entender o funcionamento e fazer o investimento na hora certa não é uma tarefa fácil, um tema complexo onde sempre há o que estudar, quando se cresce ao passar dos dias, estar preparado para esse avanço se torna viável.

Para estudos futuros sobre esse tema sugere-se averiguar mais a fundo, pois é um tema amplo de muito conhecimento e aprendizado. O presente estudo poderá ser utilizado por todo

e qualquer, para fins acadêmico, científico, profissional, para organizações e para sociedade de forma geral, os quais visam entendimento e conhecimento desse tema, servindo como base para futuros estudos.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Christian. **Bitcoin, Blockchain e muito dinheiro: uma nova chance para o mundo**. 2° ed. Rio de Janeiro: Valentina, 2021

BITCOIN: O SEU GUIA PARA ENTENDER COMO FUNCIONA A CRIPTOMOEDA. **Warren Magazine**, 2021. Disponível em: <https://warren.com.br/blog/bitcoin/> acesso em: 22 de setembro de 2021.

BLOCKCHAIN: OQUE É E COMO ELA MUDA TUDO QUE VOCÊ CONHECE. **Mercado Bitcoin**, 2021. Disponível em: <https://blog.mercadobitcoin.com.br/blockchain-o-que-e-como-funciona-e-qual-a-tecnologia-usada> acesso em: 19 de outubro de 2021.

CRIPTOMOEDA. **Wikipédia**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Criptomoeda> acesso em: 13 de setembro de 2021.

CRIPTOMOEDAS: COMO DEVE SER FEITA A CONTABILIDADE DESSES ATIVOS DIGITAIS. **Orsitec**, 2021. Disponível em: <https://orsitec.com.br/2021/06/01/criptomoedas-como-deve-ser-feita-a-contabilidade-desses-ativos-digitaais/> acesso em: 27 de novembro de 2021.

DAU, Gabriel. COMO DEVE SER FEITA A CONTABILIDADE DE BITCOINS E CRIPTOMOEDAS. **Rede Jornal Contábil**, 2021. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/como-deve-ser-feita-a-contabilidade-de-bitcoins-e-criptomoedas/> acesso em: 21 de outubro de 2021.

DECLARAR OPERAÇÕES COM CRIPTOATIVOS. **Gov.br**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/declarar-operacoes-com-criptoativos> acesso em: 21 de outubro de 2021.

DEFINIÇÃO DA CONTABILIDADE. **Portal de auditoria**. Disponível em: http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/contabilidade_comentada.htm acesso em: 21 de outubro de 2021.

GARCIA, Roosevelt. A EVOLUÇÃO DA MOEDA BRASILEIRA. **Veja São Paulo**, 2017. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/blog/memoria/evolucao-moeda-brasileira/> acesso em: 25 de novembro de 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRANDCHAMP, Leonardo. A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE NO CRESCIMENTO DAS EMPRESAS. **Rede Jornal Contábil**, 2021. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/a-importancia-da-contabilidade-no-crescimento-das-empresas/> Acesso em: 07 de abril de 2022.

GUTH, Sergio Cavagnoli, PINTO, Marcos Moreira. **Desmistificando a Produção de textos Científicos com os fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Scortecci, 2007.

MAIORES CRIPTOMOEDAS DO MUNDO. **Warren Magazine**, 2021. Disponível em: <https://warren.com.br/blog/maiores-criptomoedas-do-mundo/> acesso em: 22 de setembro de 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OQUE É BITCOIN. **Bitcoin.org**. Disponível em: https://bitcoin.org/pt_BR/faq#o-que-e-bitcoin acesso em: 22 de setembro de 2021.

PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA: QUAL A MELHOR. **Jr Consultoria**, 2021. Disponível em: https://jrconsultoria.com.br/pesquisa-qualitativa-e-quantitativa-qual-a-melhor/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=DSA_&gclid=Cj0KCQjw8eOLBhC1ARIsAOzx5cEXqGHTt-s4S_GIHUjDbL9krxJhBtEVICW-uuZqvoXNoyWxF_EcusaAqLJEALw_wcB acesso em: 28 de outubro de 2021.

POR QUE AS PESSOAS CONFIAM NO BITCOIN. **Bitcoin.org**. Disponível em: https://bitcoin.org/pt_BR/faq#porque-pessoas-confiam-no-bitcoin/ acesso em: 19 de outubro de 2021.

QUEM CHEGA ANTES, VENCE COM O MB NA NOVA ECONOMIA DIGITAL. **Mercado Bitcoin**, 2021. Disponível em: <https://www.mercadobitcoin.com.br/> acesso em: 20 de outubro de 2021.

VITOR, Marcos. COMO GANHAR DINHEIRO COM BITCOIN. **Mobills**, 2021. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/como-ganhar-dinheiro-com-bitcoin/> acesso em: 20 de outubro de 2021.

ULRICH, Fernando. **Bitcoin: A moeda na era digital**. 1 ed. SÃO PAULO: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014.